

CEARÁ EM COMEX

Edição: ANUAL - 2021



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



CIN

**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE - FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNCIA COMERCIAL

Emerson Manoel Santos de Aguiar
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
EQUIPE DE INTELIGÊNCIA COMERCIAL

Arte Visual
GECOM - FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2022 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: ANUAL 2021

Período de referência anual: janeiro a dezembro de 2021.

(Dados coletados em 06 de janeiro de 2022)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO ..	8
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	9
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	9
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO.....	13
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO.....	15
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	15
IMPORTAÇÕES CEARENSES	16
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO.....	18
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	19
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	22
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	22

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 274,8 milhões em dezembro de 2021, o que corresponde a um aumento de 79,7%, se observado o mesmo mês do ano anterior. Se comparado com o resultado de novembro desse ano, percebe-se um aumento de 13,4%. No que se refere ao acumulado do ano, o valor em exportações foi de US\$ 2,7 bilhões, ou seja, um aumento de 47,7% se comparado com o ano anterior.

As importações cearenses apresentaram um desempenho negativo no mês de dezembro registrando US\$ 393,6 milhões e uma diminuição de 28,4% em relação ao mês de novembro de 2021. Se comparado com o realizado em dezembro de 2020, observa-se um aumento de 88,1%. O realizado de US\$ 3,8 bilhões em importações permitiu um crescimento de 60,4% no acumulado desse ano.

O resultado do acumulado de 2021 gerou um saldo negativo de US\$ 1,1 bilhão na balança comercial do Ceará. A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 12,94% e no âmbito nacional é de 0,98%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional 15,34% e 1,76%, respectivamente, quando analisados os resultados de 2021.

O Ceará ocupa a 14ª posição entre os estados exportadores e o 12º lugar no ranking dos estados importadores.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS							
Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual
Janeiro	106.103.543	*		203.670.585	*		-47,9% ▼
Fevereiro	132.711.259	25,1%	▲	138.332.678	-32,1%	▼	-4,1% ▼
Março	196.258.598	47,9%	▲	211.639.467	53,0%	▲	-7,3% ▼
Abril	219.788.142	12,0%	▲	126.848.731	-40,1%	▼	73,3% ▲
Maiο	177.215.554	-19,4%	▼	122.320.174	-3,6%	▼	44,9% ▲
Junho	281.744.401	59,0%	▲	148.206.307	21,2%	▲	90,1% ▲
Julho	329.228.574	16,9%	▲	169.843.661	14,6%	▲	93,8% ▲
Agosto	279.455.900	-15,1%	▼	155.416.491	-8,5%	▼	79,8% ▲
Setembro	337.377.801	20,7%	▲	136.964.039	-11,9%	▼	146,3% ▲
Outubro	161.267.321	-52,2%	▼	170.493.301	24,5%	▲	-5,4% ▼
Novembro	242.354.587	50,3%	▲	116.731.212	-31,5%	▼	107,6% ▲
Dezembro	274.794.470	13,4%	▲	152.951.229	31,0%	▲	79,7% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS							
Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual
Janeiro	237.203.020	*		257.975.003	*		-8,1% ▼
Fevereiro	211.898.002	-10,7%	▼	154.222.941	-40,2%	▼	37,4% ▲
Março	304.818.687	43,9%	▲	256.644.320	66,4%	▲	18,8% ▲
Abril	222.453.284	-27,0%	▼	157.172.093	-38,8%	▼	41,5% ▲
Maio	303.809.426	36,6%	▲	235.729.506	50,0%	▲	28,9% ▲
Junho	259.470.143	-14,6%	▼	144.436.827	-38,7%	▼	79,6% ▲
Julho	202.657.749	-21,9%	▼	215.764.796	49,4%	▲	-6,1% ▼
Agosto	329.792.096	62,7%	▲	170.720.771	-20,9%	▼	93,2% ▲
Setembro	370.168.773	12,2%	▲	195.575.389	14,6%	▲	89,3% ▲
Outubro	484.879.641	31,0%	▲	213.690.631	9,3%	▲	126,9% ▲
Novembro	549.588.058	13,3%	▲	202.374.940	-5,3%	▼	171,6% ▲
Dezembro	393.629.345	-28,4%	▼	209.241.589	3,4%	▲	88,1% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

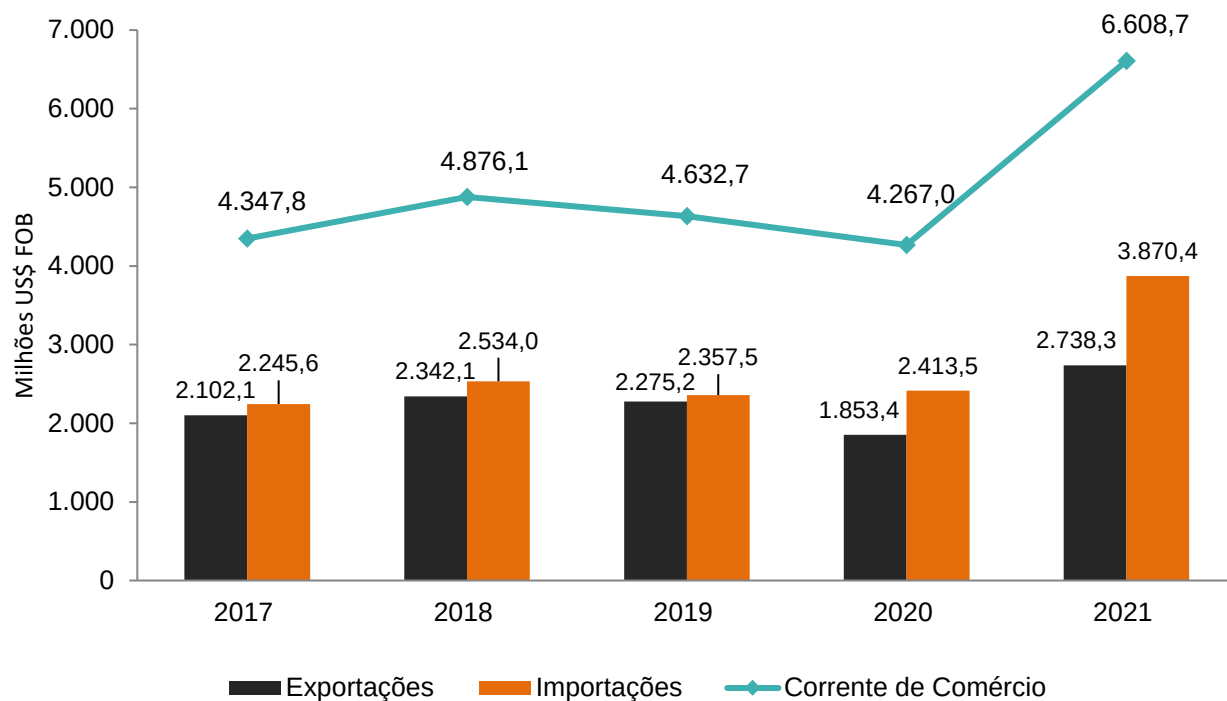
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO							
Ano	Exportações US\$ FOB	Variação		Importações US\$ FOB	Variação		Saldo Comercial US\$
2017	2.102.137.332	*		2.245.647.199	*		-143.509.867
2018	2.342.080.223	11,4%	▲	2.534.045.597	12,8%	▲	-191.965.374
2019	2.275.192.774	-2,9%	▼	2.357.542.242	-7,0%	▼	-82.349.468
2020	1.853.417.875	-18,5%	▼	2.413.548.806	2,4%	▲	-560.130.931
2021	2.738.300.150	47,7%	▲	3.870.368.224	60,4%	▲	-1.132.068.074

Observações: (*) Não se aplica.

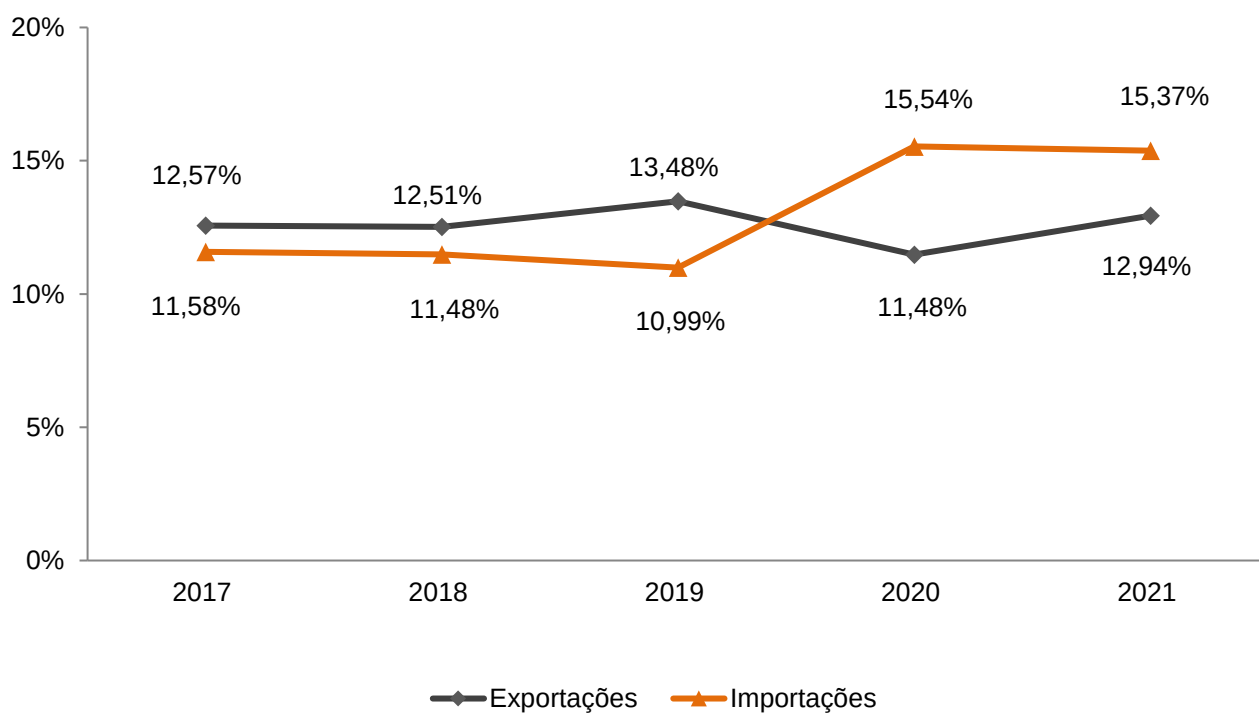
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



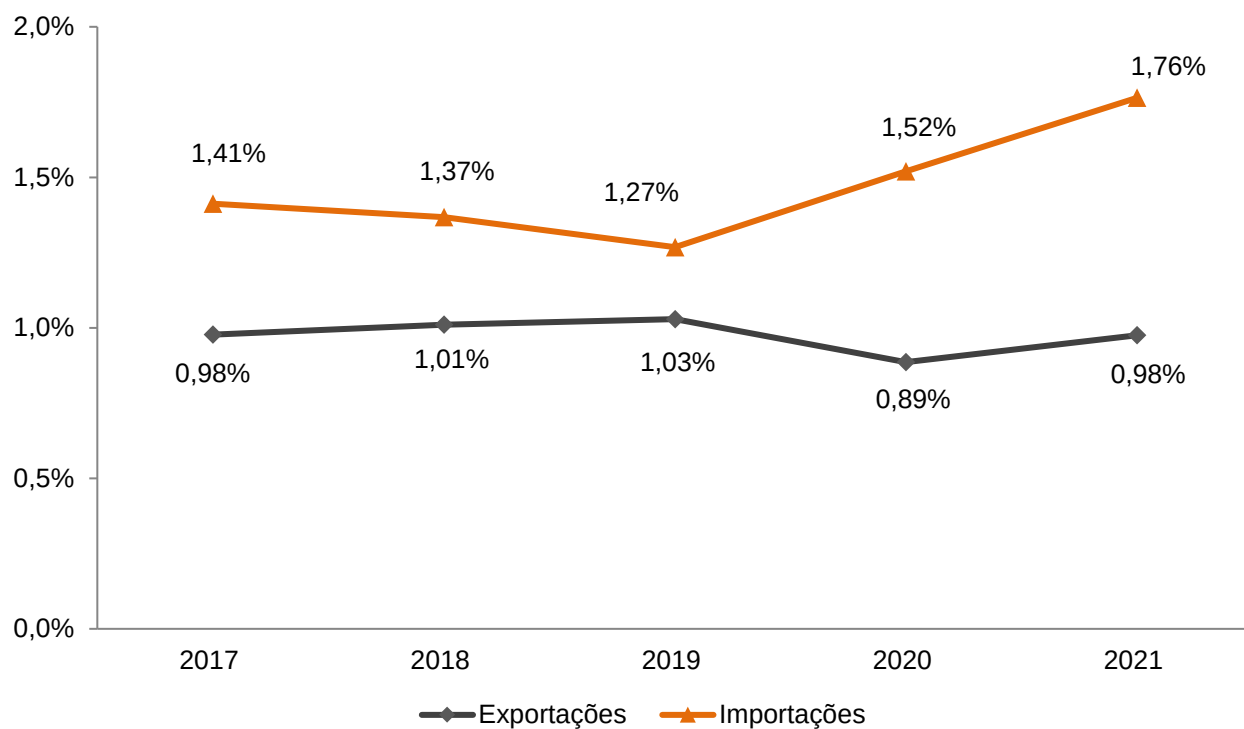
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação 21 -20	
SP	53.903.554.359	19,2%	42.525.808.942	20,3%	26,8%	▲
MG	38.180.185.686	13,6%	26.319.148.236	12,6%	45,1%	▲
RJ	32.522.678.626	11,6%	22.629.713.563	10,8%	43,7%	▲
PA	29.177.042.443	10,4%	20.611.770.877	9,9%	41,6%	▲
MT	21.534.802.963	7,7%	18.231.913.879	8,7%	18,1%	▲
PR	19.027.577.160	6,8%	16.255.783.066	7,8%	17,1%	▲
RS	21.118.366.905	7,5%	14.059.629.221	6,7%	50,2%	▲
GO	9.284.042.732	3,3%	8.133.811.970	3,9%	14,1%	▲
SC	10.291.786.475	3,7%	8.127.704.094	3,9%	26,6%	▲
BA	9.901.053.921	3,5%	7.838.201.715	3,7%	26,3%	▲
ES	9.781.147.325	3,5%	4.962.898.514	2,4%	97,1%	▲
MS	6.856.508.493	2,4%	5.822.414.859	2,8%	17,8%	▲
MA	4.366.755.141	1,6%	3.371.175.320	1,6%	29,5%	▲
CE	2.738.300.150	1,0%	1.853.417.875	0,9%	47,7%	▲
PE	2.100.999.428	0,7%	1.578.868.588	0,8%	33,1%	▲
RO	1.842.583.562	0,7%	1.368.260.149	0,7%	34,7%	▲
TO	1.685.628.804	0,6%	1.371.865.935	0,7%	22,9%	▲
AM	868.023.689	0,3%	786.717.887	0,4%	10,3%	▲
PI	854.668.511	0,3%	583.955.578	0,3%	46,4%	▲
AL	444.680.686	0,2%	418.186.466	0,2%	6,3%	▲
RN	514.120.397	0,2%	340.719.630	0,2%	50,9%	▲
AP	306.851.973	0,1%	312.166.656	0,1%	-1,7%	▼
DF	268.509.905	0,1%	174.176.503	0,1%	54,2%	▲
RR	330.330.639	0,1%	196.840.242	0,1%	67,8%	▲
PB	146.643.613	0,1%	125.273.386	0,1%	17,1%	▲
AC	48.837.789	0,0%	33.955.033	0,0%	43,8%	▲
SE	92.254.318	0,0%	39.270.641	0,0%	134,9%	▲
Não Declarada	2.444.597.870	0,9%	1.106.592.830	0,5%	120,9%	▲
Total	280.632.533.563	100%	209.180.241.655	100%	34,2%	▲

Exportações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 65,1%, as exportações de São Gonçalo do Amarante corresponderam a 56,5% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 1,6 bilhões em exportações em 2021. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência do aumento das vendas de produtos à base de ferro e aço, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado sendo responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 124,7%, somando em exportações o valor de US\$ 287,7 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram combustíveis, cocos e seus produtos, crustáceos, castanhas de caju, minérios de ferro e cera de carnaúba.

Com exportações no valor de US\$ 196,7 milhões, o município de Caucaia apresentou aumento de 37,6%, e aparece em terceiro lugar no ranking dos municípios exportadores cearenses.

As exportações de Maracanaú subiram 52,9% e registraram o montante US\$ 134,5 milhões. Os principais produtos fornecidos para o exterior foram couros, tecidos de algodão e produtos à base de ferro e aço.

Sobral apresentou resultados positivos nas exportações em consequência do bom desempenho das vendas do setor calçadista para o exterior e registrou uma variação positiva de 19,9% no ano, realizando o valor de US\$ 117,3 milhões em vendas para o exterior.

Com aumento de 13,4%, o município de Icapuí registrou exportações no valor de US\$ 70,1 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões e bananas, e de crustáceos.

O município do Aquiraz apresentou queda de 10,9%, somando apenas US\$ 49,9 milhões. Os produtos à base de coco e de castanha de caju são os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para os Estados Unidos, Holanda e Canadá.

Itapipoca registrou aumento de 30,7% no período de análise e montante de US\$ 43 milhões em exportações. O município vende para o exterior, principalmente, sucos de frutas e calçados.

Já o município de Eusébio exportou o montante de US\$ 37,6 milhões e registrou uma queda de 3,4% no resultado do acumulado de 2021. O principal produto exportado pelo município foi a cera de carnaúba que tem China e Alemanha como principais destinos.

Com aumento de 7,9%, Aracati aparece no ranking dos principais municípios exportadores de 2021 e registra US\$ 30,9 milhões em exportações, em decorrência da venda de produtos hortícolas, frutas e de crustáceos.

No total, 61 municípios cearenses realizaram operações de exportação entre janeiro e dezembro de 2021.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação 21 -20	
São Gonçalo do Amarante	1.606.160.933	56,5%	972.693.984	52,6%	65,1%	▲
Fortaleza	287.666.558	10,1%	128.013.363	6,9%	124,7%	▲
Caucaia	196.765.184	6,9%	142.996.662	7,7%	37,6%	▲
Maracanaú	134.496.345	4,7%	87.937.041	4,8%	52,9%	▲
Sobral	117.265.190	4,1%	97.762.483	5,3%	19,9%	▲
Icapuí	70.120.377	2,5%	61.830.320	3,3%	13,4%	▲
Aquiraz	49.855.881	1,8%	55.978.656	3,0%	-10,9%	▼
Itapipoca	42.963.387	1,5%	32.861.969	1,8%	30,7%	▲
Eusébio	37.636.040	1,3%	36.386.225	2,0%	3,4%	▲
Aracati	30.901.565	1,1%	28.650.591	1,5%	7,9%	▲
Demais Municípios	266.929.556	9,4%	203.910.524	11,0%	30,9%	▲
Total	2.840.761.016	100,0%	1.849.021.818	100,0%	53,6%	▲
Total de Municípios	61		61		0,0%	▼

Obs: Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de “ferro fundido, ferro e aço”, o principal setor exportador do estado, obteve um aumento de 70,1%, realizando US\$ 1,6 bilhão em exportações em 2021. Do setor, o principal produto exportado “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, apresentou um aumento de 80,7%, totalizando US\$ 1,5 bilhão.

O setor de “Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes” registrou aumento de 31,9% nas exportações e somou US\$ 225,4 milhões em exportações. O desempenho positivo do setor foi acentuado pelo crescimento de 27,7% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”. Foram exportados cerca de US\$ 79,8 milhões em produtos dessa categoria. Os principais destinos dos calçados cearenses foram Estados Unidos e Argentina.

As exportações no valor de US\$ 182,8 milhões derivadas do setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” aumentaram em 42,3%. O acréscimo se deu em consequência do aumento nas vendas do grupo de produtos “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 181,1 milhões, o que corresponde a um aumento de 43%.

O setor de *“Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”*, apresentou nesse ano um aumento de 10,7% se comparado com o ano de 2020 e somou US\$ 170,3 milhões em exportações. Dos principais produtos exportados pelo setor, a *“Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca”* representou mais de US\$ 90 milhões em vendas para o exterior e crescimento de 27,7%. Já os *“melões frescos”* cresceram 13% e registraram US\$ 57 milhões em exportações.

Os setores *“Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”* aumentou em 52,8% as exportações e registrou o valor de US\$ 102,3 milhões no acumulado do ano. As lagostas congeladas, comprada principalmente pelos Estados Unidos, foi o principal produto vendido do setor e atingiu US\$ 44,8 milhões, com crescimento de 34% se comparado com o mesmo período do ano passado. Outros produtos do setor como pargo e demais peixes congelados também apresentam resultados positivos.

Setores tradicionais da economia cearense apresentaram bom desempenho em 2021. O setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”*, que contempla a *“Cera de carnaúba e ceras vegetais”*, cresceu 10,8% e realizou US\$ 61,9 milhões em exportações. Já as exportações do setor de *“Pele, exceto as peles com pelo, e couros”* atingiram US\$ 47,2 milhões em vendas para o exterior e registraram aumento de 35,3% se comparado com o ano anterior.

No ranking dos principais setores exportadores de 2021, o setor de *“Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”* apresentou um aumento de 11,7% e registrou US\$ 59,7 milhões em exportações.

Os *“Fios e tecidos de algodão”* alcançaram US\$ 48,7 milhões em exportações e obtiveram um crescimento de 188,2% se comparado com o ano anterior. O principal produto exportado pelo setor corresponde a *“Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000”*. Os principais países compradores foram a Colômbia e a Argentina.

O setor *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”* obteve uma queda de 42,1% e realizou US\$ 33,9 milhões em exportações em 2021.

O Ceará aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 1576 tipos, o que corresponde a um crescimento de 25,9% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO					
SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Varição 21 -20	
72	Ferro fundido, ferro e aço.	1.610.988.696	947.058.249	70,1%	▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	225.451.512	170.884.620	31,9%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	182.789.250	128.452.284	42,3%	▲

08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	170.319.774	153.825.892	10,7%	▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	102.320.764	66.965.418	52,8%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	61.947.673	55.908.258	10,8%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	59.670.179	53.414.941	11,7%	▲
52	Fios e tecidos de algodão	48.727.798	16.908.225	188,2%	▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	47.165.234	34.859.332	35,3%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	33.884.973	58.477.600	-42,1%	▼
Demais Setores		195.034.297	166.663.056	17,0%	▲
TOTAL		2.738.300.150	1.853.417.875	47,7%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO				
Produtos	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação 21 -20	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	1.543.813.116	854.171.593	80,7%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	181.073.044	126.640.499	43,0%	▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	90.012.862	84.079.319	7,1%	▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	79.875.191	62.546.539	27,7%	▲
Ceras vegetais	59.322.958	47.152.174	25,8%	▲
Melões frescos	57.038.373	50.493.216	13,0%	▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	45.527.258	32.390.333	40,6%	▲
Outras lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.), congeladas, exceto as inteiras	44.755.731	33.390.919	34,0%	▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	41.089.283	33.870.263	21,3%	▲
Demais Produtos	595.792.334	528.683.020	12,7%	▲
Total	2.738.300.150	1.853.417.875	47,7%	▲
Total de Produtos	1576	1252	25,9%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O estado dobrou as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando US\$ 1,45 bilhão em 2021. O país possui a maior representatividade no que se refere aos destinos das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 53,2% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram chapas de aço, “*Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc*”, lagosta, castanha de caju e couro.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México apresentou um aumento de 541% e comprou o equivalente a US\$ 367,2 milhões em produtos. O país compra do Ceará produtos siderúrgicos.

Sendo um dos principais países de destino das exportações cearenses, o Canadá apresentou uma queda de 26,6% e comprou o equivalente a US\$ 88,3 milhões em produtos. Os produtos de maior interesse no estado são produtos à base de ferro e aço, castanha de caju e partes para tratores/veículos automóveis.

A Coreia do Sul aumentou 107,8% nas compras de produtos cearenses no ano analisado e registrou o valor de US\$ 82,8 milhões em compras no estado. O resultado positivo foi impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico.

Aproveitando os benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina subiram 55,9% em 2021. O valor de US\$ 76,9 milhões contempla produtos como partes de calçados, fios e tecidos de algodão e castanha de caju.

A Holanda apresentou um crescimento de 17,6% e comprou o equivalente a US\$ 65,6 milhões em produtos, em especial em virtude da procura por melões, produtos à base de ferro e aço, castanhas, sucos e melancias.

O Ceará exportou cerca de US\$ 59,2 milhões para o Chile, o que corresponde a 312,6% de aumento das vendas para o país no período analisado. Os principais produtos procurados pelo país foram “*Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.*”, castanhas de caju e atum em conserva.

A Colômbia apresentou um resultado positivo aumentando as compras do Ceará em 59,3% em 2021. Os calçados, produtos à base de ferro e aço e “*Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum*” foram os principais artigos cearenses enviados para o país, que registrou o montante de US\$ 50,7 milhões em importações.

Os Emirados Árabes Unidos figuram na lista com um aumento expressivo de 1185,7%, registrando o valor de US\$ 43,9 milhões. Destaque para as exportações de produtos à base de ferro, aço e calçados.

A China apresentou forte queda de 84,2% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 39,2 milhões, resultado da diminuição da procura por manganês e cera de carnaúba do estado. O principal produto comprado pelo país foram as lagostas.

Em 2021, o Ceará exportou para 138 países diferentes, o que corresponde a uma queda de 6,8% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. O destaque ficou com as exportações pelo modal rodoviário que aumentaram em 87,8% em comparação ao ano anterior. Os principais produtos exportados por essa via foram os calçados e suas partes.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
Estados Unidos	1.457.591.996	53,2%	710.143.586	38,3%	105,3%	▲
México	367.196.974	13,4%	57.282.068	3,1%	541,0%	▲
Canadá	88.288.232	3,2%	120.221.358	6,5%	-26,6%	▼
Coreia do Sul	82.782.145	3,0%	39.832.622	2,1%	107,8%	▲
Argentina	76.917.915	2,8%	49.330.488	2,7%	55,9%	▲
Países Baixos (Holanda)	65.597.306	2,4%	55.799.286	3,0%	17,6%	▲
Chile	59.168.706	2,2%	14.340.780	0,8%	312,6%	▲
Colômbia	50.675.749	1,9%	31.809.011	1,7%	59,3%	▲
Emirados Árabes Unidos	43.899.188	1,6%	3.414.552	0,2%	1185,7%	▲
China	39.189.685	1,4%	247.407.560	13,3%	-84,2%	▼
Demais Países	406.992.254	14,9%	523.836.564	28,3%	-22,3%	▼
Total	2.738.300.150	100,0%	1.853.417.875	100,0%	47,7%	▲
Total de Países	138		148		-6,8%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	2.655.957.455	2.958.233.281	1.799.508.281	3.552.533.547	47,6%	▲
RODOVIARIA	51.817.950	16.906.125	27.588.336	12.352.104	87,8%	▲
AEREA	30.425.698	8.409.199	25.996.912	14.403.850	17,0%	▲
VIA NAO DECLARADA	50.780	15.798	107.621	6.667	-52,8%	▼
VICINAL FRONTEIRICO	39.183	72.539	1.751	680	2137,7%	▲
MEIOS PROPRIOS	9.084	3.643	214.974	248.614	-96%	▼
Total	2.738.300.150	2.983.640.585	1.853.417.875	3.579.545.462	47,7%	▲

Observações: As exportações em via "Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
SP	67.216.627.466	30,6%	54.144.758.794	34,1%	24,1%	▲
SC	24.918.739.308	11,4%	16.091.194.139	10,1%	54,9%	▲
RJ	22.409.498.479	10,2%	18.459.940.102	11,6%	21,4%	▲
PR	16.971.543.767	7,7%	11.877.651.843	7,5%	42,9%	▲
AM	13.226.224.960	6,0%	9.718.230.680	6,1%	36,1%	▲
MG	13.057.574.748	6,0%	8.252.239.301	5,2%	58,2%	▲
RS	11.743.626.703	5,4%	7.604.563.341	4,8%	54,4%	▲
BA	8.053.510.700	3,7%	4.971.197.168	3,1%	62,0%	▲
ES	6.510.207.161	3,0%	5.055.399.487	3,2%	28,8%	▲
PE	6.638.050.433	3,0%	4.371.757.890	2,8%	51,8%	▲
GO	5.624.006.603	2,6%	3.319.286.544	2,1%	69,4%	▲
CE	3.870.368.224	1,8%	2.413.548.806	1,5%	60,4%	▲
MA	4.182.384.873	1,9%	1.976.930.597	1,2%	111,6%	▲
MS	2.587.299.296	1,2%	1.905.191.503	1,2%	35,8%	▲
MT	3.113.508.811	1,4%	1.800.033.241	1,1%	73,0%	▲
DF	3.611.435.445	1,6%	1.332.633.796	0,8%	171,0%	▲
PA	1.542.984.275	0,7%	1.199.622.713	0,8%	28,6%	▲
AL	772.879.259	0,4%	665.571.553	0,4%	16,1%	▲
RO	594.244.663	0,3%	567.099.038	0,4%	4,8%	▲
PB	634.574.771	0,3%	504.628.112	0,3%	25,8%	▲
TO	614.075.890	0,3%	253.810.849	0,2%	141,9%	▲
AP	424.436.703	0,2%	181.696.299	0,1%	133,6%	▲
RN	333.743.366	0,2%	180.388.686	0,1%	85,0%	▲
PI	521.397.881	0,2%	299.622.805	0,2%	74,0%	▲
SE	172.217.084	0,1%	150.416.864	0,1%	14,5%	▲
RR	60.210.812	0,0%	32.421.412	0,0%	85,7%	▲
AC	3.741.216	0,0%	2.853.498	0,0%	31,1%	▲
Não Declarada	246.783	0,0%	1.454.135.818	0,9%	-100,0%	▼
Total	219.409.359.680	100%	158.786.824.879	100%	38,2%	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza foi a principal cidade importadora do Ceará e representa 40,1% do total comprado pelo estado no exterior em 2021. A capital registrou US\$ 1,55 bilhão em aquisições de produtos, o que corresponde a um acréscimo de 85,2%, se comparado com o ano anterior. Os produtos mais demandados foram combustíveis, trigos e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking está São Gonçalo do Amarante. O município importou US\$ 782,3 milhões nesse ano, o que representou um aumento de 90,3% se comparado com o resultado do ano anterior. Hulha, gás de petróleo e minério de ferro foram os principais produtos procurados pelo município no exterior. Além desses, tijolos, cimentos e peixes congelados também foram demandados no mercado internacional.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Caucaia, que registrou aumento de 76,2% nas importações em 2021, totalizando US\$ 559,3 milhões, em especial diante da procura por fibras de carbono e produtos à base de ferro e aço.

Fruto do aumento das compras de nitrogênio e de compostos organo-inorgânicos, as importações de Maracanaú registraram aumento de 28,9% nesse ano, totalizando US\$ 331,4 milhões em importações.

Aquiraz apresentou queda de 6,1% nas compras no exterior. Os valores do município foram impactados em virtude da procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da China e Dinamarca. No total, foram contabilizados US\$ 286,4 milhões em importações pelo município.

No que se refere ao Eusébio, a compra de aparelhos elétricos para telefonia e *“Aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos”* contribuíram para que as importações do município crescessem 90,2% e atingisse o valor de US\$ 75,5 milhões em importações.

As importações de Horizonte foram no valor de US\$ 49,7 milhões e aumento de 55,2% no ano. Os principais produtos procurados foram calçados, maquinário para indústria têxtil e partes e peças para automóveis.

O município de Limoeiro do Norte mantém forte crescimento com 49,8% de aumento e registrou o valor de US\$ 49,1 milhões em importações. O resultado positivo se deu em virtude da aquisição de módulos solares para geração de energia fotovoltaica provenientes da China.

Alavancado pelas compras de combustíveis, produtos químicos e plásticos, o município de Sobral apresentou um cenário positivo nas compras internacionais e importou cerca de US\$ 35,6 milhões, ou seja, 149,7% a mais que o valor importado no ano anterior.

O município de Maranguape aparece no ranking dos principais municípios importadores do Ceará, mas com aumento de 18,2% das compras internacionais, totalizando US\$ 25,7 milhões, em decorrência da busca por máquinas e aparelhos elétricos da China.

O acumulado do ano corrente trouxe a participação de 66 municípios importadores, valor acima do realizado em 2020.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
Fortaleza	1.552.973.840	40,1%	838.391.886	34,7%	85,2%	▲
São Gonçalo do Amarante	782.274.429	20,2%	411.050.729	17,0%	90,3%	▲
Caucaia	559.272.894	14,5%	317.450.971	13,2%	76,2%	▲
Maracanaú	331.414.486	8,6%	257.157.913	10,7%	28,9%	▲
Aquiraz	268.379.801	6,9%	285.905.308	11,8%	-6,1%	▼
Eusébio	75.522.368	2,0%	39.712.600	1,6%	90,2%	▲
Horizonte	49.733.610	1,3%	32.047.605	1,3%	55,2%	▲
Limoeiro do Norte	49.072.127	1,3%	32.756.950	1,4%	49,8%	▲
Sobral	35.591.506	0,9%	14.253.456	0,6%	149,7%	▲
Maranguape	25.716.249	0,7%	21.761.565	0,9%	18,2%	▲
Demais Municípios	140.416.914	3,6%	163.059.823	6,8%	-13,9%	▼
Total	3.870.368.224	100,0%	2.413.548.806	100,0%	60,4%	▲
Total de Municípios	66		65		1,5%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior em 2021, com aumento de 160,6%. O setor apresentou uma procura de US\$ 1,5 bilhões, nos quais os principais produtos foram “Gás natural liquefeito” e “Hulha betuminosa, não aglomerada”.

Grande destaque no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” registraram um crescimento de 43,9% e importações no valor de US\$ 393,6 milhões. Os principais produtos procurados no exterior que fazem parte do setor foram “Células solares em módulos ou painéis” com crescimento de 213,4%.

O setor de “Ferro fundido, ferro e aço” cresceu 367,4% e realizou US\$ 321,2 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm” proveniente da China.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentou crescimento de 10,9% e registrou o valor de US\$ 280,2 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina e Uruguai, o principal produto procurado no exterior foi “Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura”, que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que ocupa o terceiro lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

Com acréscimo de 13,3%, o setor de *“Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”* foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 277,1 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo *“Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”*, um dos mais procurados pelo estado.

Com variação positiva de 14,3% e importações no valor de US\$ 195,8 milhões, o setor *“Produtos químicos orgânicos”* apresenta como principais produtos de interesse o glifosato, Picloram, compostos heterocíclicos com flúor e/ou bromo, Ácido 2,4-diclorofenoxiacético, provenientes da China e de clorpirifós de origem indiana.

Outro insumo muito utilizado pelo polo industrial de massas e panificação corresponde a *“óleos de dendê, em bruto”* adquirido na Indonésia e na Colômbia. Esse tipo de óleo faz parte do setor *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”* que apresentou o resultado positivo de 37,2% de crescimento no acumulado do ano e atingiu o valor de US\$ 119,3 milhões em importações.

O setor *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”* registrou US\$ 100,7 milhões em importações e crescimento de 6,2% no ano de 2021. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo *“Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico”* e *“Fibras de carbono, para usos não elétricos”* oriundos, principalmente, dos Estados Unidos.

O setor de *“Plásticos e suas obras”* apresentaram como principal destaque a procura por resinas epóxicas que tem como origem os Estados Unidos e a Alemanha. O setor cresceu 11,5% e realizou US\$ 99,2 milhões em importações no Ceará em 2021.

Com crescimento de 5%, o setor *“Obras de ferro fundido, ferro ou aço”* apresentou importações no valor de US\$ 52,7 milhões.

O Ceará comprou 2.398 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior no acumulado de 2021, cerca de 17,4% maior que no ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO					
SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	1.548.441.188	594.243.263	160,6%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	393.581.837	273.554.231	43,9%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	321.189.173	68.715.456	367,4%	▲
10	Cereais.	280.227.738	252.756.468	10,9%	▲

84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	277.149.677	244.674.154	13,3%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	195.799.086	171.274.048	14,3%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	119.307.265	86.930.548	37,2%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	100.685.559	94.791.088	6,2%	▲
39	Plásticos e suas obras.	99.204.630	88.947.822	11,5%	▲
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço.	52.658.519	50.172.810	5,0%	▲
Demais Setores		482.123.552	487.488.918	-1,1%	▼
Total		3.870.368.224	2.413.548.806	60,4%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO				
Produto	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação	
Gasóleo (óleo diesel)	728.885.810	139.436.776	422,7%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	576.442.077	244.358.305	135,9%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	272.774.552	249.750.496	9,2%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	140.563.756	130.013.836	8,1%	▲
Células solares em módulos ou painéis	132.987.231	42.532.087	212,7%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	106.331.839	120.919.779	-12,1%	▼
Óleos de dende, em bruto	94.115.231	61.703.688	52,5%	▲
Outras obras de grafita/outras carbonos, para uso não elétrico	83.793.238	118.376	70685,7%	▲
Gás natural liquefeito	68.620.269	52.142.187	31,6%	▲
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm	65.133.713	3.149.730	1967,9%	▲
Demais Produtos	1.600.720.508	1.369.423.546	16,9%	▲
Total	3.870.368.224	2.413.548.806	60,4%	▲
Total de Produtos	2398	2043	17,4%	

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 1,05 bilhão, o que corresponde a um aumento de 48,4% em 2021, se comparado com o ano anterior. O país foi responsável por fornecer 27,2% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epóxicas.

A China vendeu 24,2% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e glifosato e produtos à base de ferro e aço, o Ceará comprou US\$ 935 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 66,1%.

A Colômbia, terceiro principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 192,3% no ano, somando US\$ 370,3 milhões em vendas para o estado. O resultado positivo se deu em virtude da procura por hulha betuminosa e óleo de dendê no país.

A Argentina, principal fornecedora de trigo e alho para o estado, registrou US\$ 253,9 milhões nas vendas para o Ceará e um aumento de 45,2%. O Ceará também comprou partes e peças do setor automotivo, algodão e batatas.

As importações da Índia aumentaram em 146,9% e registram US\$ 172,1 milhões em produtos fornecidos pelo país foram óleo diesel, clorpirifós e demais produtos da indústria química.

A Rússia, fornecedora de hulha betuminosa, hulha antracita e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, obteve um crescimento de 43,2% e registrou US\$ 108,3 milhões em produtos importados.

As importações da Alemanha corresponderam US\$ 106 milhões e apresentaram crescimento de 26,7% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, maquinário, resinas epóxicas e rolhas e tampas de plástico.

A Malásia complementa a lista com um aumento de 3901,2%, registrando importações no valor de US\$ 86,5 milhões, principalmente pelo fornecimento de gasóleo (óleo diesel).

As importações originárias da Dinamarca diminuíram em 55% e registraram compras equivalentes a US\$ 68,6 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de partes e peças automotivas e máquinas e equipamentos para geração de energia fotovoltaica.

O Emirados Árabes Unidos aparece no ranking dos principais parceiros do Ceará com grande destaque em virtude do crescimento de 40476334,6% e registrou cerca de 53,8 milhões em vendas para o estado, sendo o principal produto demandado o gasóleo (óleo diesel).

O Ceará importou produtos de 96 países diferentes em 2021, ou seja, 6,7% a mais que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
Estados Unidos	1.051.772.629	27,2%	708.505.814	29,4%	48,4%	▲
China	935.013.263	24,2%	562.873.811	23,3%	66,1%	▲
Colômbia	370.271.441	9,6%	126.666.905	5,2%	192,3%	▲
Argentina	253.869.788	6,6%	174.816.568	7,2%	45,2%	▲
Índia	172.078.681	4,4%	69.709.331	2,9%	146,9%	▲
Rússia	108.319.788	2,8%	75.640.451	3,1%	43,2%	▲
Alemanha	106.118.307	2,7%	83.747.709	3,5%	26,7%	▲
Malásia	86.484.344	2,2%	2.161.442	0,1%	3901,2%	▲
Dinamarca	68.569.606	1,8%	152.388.413	6,3%	-55,0%	▼
Emirados Árabes Unidos	53.833.658	1,4%	133	0,0%	40476334,6%	▲
Demais Países	664.036.719	17,2%	457.038.229	18,9%	45,3%	▲
Total	3.870.368.224	100,0%	2.413.548.806	100,0%	60,4%	▲
Total de Países	96		90		6,7%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2021		2020		Variação (US\$) 21- 20	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	3.689.020.037	8.665.280.706	2.214.219.687	6.471.138.401	66,6%	▲
AEREA	163.525.608	1.396.232	159.365.893	2.283.438	2,6%	▲
MEIOS PROPRIOS	9.551.747	14.172	33.300.000	194.770	-71,3%	▼
RODOVIARIA	8.270.832	3.475.722	6.619.046	3.262.191	25,0%	▲
ENTRADA/SAID A FICTA	-	-	44.180	75.410	-100,0%	▼
Total	3.870.368.224	8.670.166.832	2.413.504.626	6.476.878.800	60,4%	▲

Observações: (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA